

Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL)

debateu o impacto no setor segurador dos Riscos Cibernéticos/Catastróficos

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) organizou, em parceria com a Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) a XXIV Conferência Internacional da Associação de Supervisores de Seguros Lusófonos (ASEL), na qual foram debatidos dois temas principais: “Impacto dos riscos cibernéticos no setor segurador” e Riscos catastróficos/pandemia COVID-19”.

O impacto dos riscos cibernéticos no setor segurador foi o primeiro tema abordado na Conferência e contou com os contributos de Lino Santos, Coordenador do Centro Nacional de Cibersegurança e de Rui Shantilal, Managing Partner e co-fundador da INTEGRITY, S.A., que fizeram uma caracterização e uma avaliação dos principais riscos e ciberameaças para a atividade seguradora.

Constantino Sakellarides, académico e investigador na área das políticas e serviços de saúde, iniciou o segundo painel com uma apresentação sobre a evolução da pandemia numa perspetiva científica, seguindo-se uma intervenção de Matthias Marwege, Divisional Director for Iberia and Latin America and Caribbean da Munich RE, sobre o impacto dos riscos catastróficos / pandemia COVID-19 na atividade seguradora.

A sessão de abertura da conferência esteve a cargo da Senhora Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, e da Senhora Ministra das Finanças de Angola, Vera Daves de Sousa.

Atendendo às circunstâncias impostas pela pandemia atualmente vividas no país e pela necessidade de adoção de medidas de contenção para limitar a propagação da COVID-19, a Conferência decorreu em formato presencial apenas para os oradores, no auditório da ASF em Lisboa, e em videoconferência para os convidados, tendo sido transmitida através do *site* desta Autoridade de Supervisão.

Assista à conferência [aqui](#)

Consulte a [Intervenção da Presidente da ASF](#).